



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA

GESTÃO AMBIENTAL

JORNAL

INFORMATIVO

Ano 06 • Edição: 15 • Fevereiro à Abril/2018

www.br230pa.com.br

QUALIDADE DAS ÁGUAS É PRIORIDADE NAS OBRAS DA BR230/PA

A IMPORTÂNCIA DE
PRESERVAR O SOLO.

PÁG. 06

VERÃO: CUIDADOS AO
DIRIGIR.

PÁG. 08

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

03 DIA MUNDIAL DA ÁGUA.

04 DNIT REFORÇA TRABALHOS.

07 ANDAMENTO DAS OBRAS.

Editorial

Caros(as) leitores(as):

O Jornal Informativo trimestral da Gestão Ambiental da BR-230/PA apresenta, em sua 15ª edição, as ações desenvolvidas pelos programas de Supervisão Ambiental, Educação Ambiental e Comunicação Social ao longo de toda a rodovia Transamazônica. As atividades foram realizadas entre fevereiro e abril de 2018 e foram desenvolvidas nos municípios de Brasil Novo/PA, Anapu/PA, Medicilândia/PA e Altamira/PA. Em comemoração ao dia Mundial da Água, 22 de março, os alunos da escola municipal Irmã Terezinha Back, em Brasil Novo/PA, participaram de atividade lúdica ministrada pela equipe de Educação Ambiental: assim é possível sensibilizar os alunos para uma postura responsável frente aos problemas ambientais atuais. As equipes do programa de Supervisão Ambiental acompanharam os serviços de manutenção e conserva ao longo da BR230/PA. Esse trabalho garante a trafegabilidade com maior segurança para os usuários da rodovia. A prevenção da contaminação dos rios e igarapés por ação das obras de pavimentação da BR 230/PA é uma das constantes preocupações em todo o trecho da rodovia. Dessa maneira, o DNIT mantém um programa de monitoramento da qualidade das águas (PMQA) conforme destaque na capa desta edição. Confira, além dessas, outras notícias do andamento das obras em toda a extensão da rodovia Transamazônica.

Foto de Capa: Felipe Guimarães



FALE CONOSCO:



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA

Com a Palavra...

"O ASFALTO E A ESTÓRIA."

Muitos ouviram poucos vivenciaram, a comprida e longínqua Transamazônica, ou para muitos "transamargura". Dias de sofrimentos e solidão, digo, anos e décadas como obra de ficção!

Estrada iniciada no governo militar em meados da década de 1970, sob o slogan "integrar para não entregar" mobilizou colonos do Brasil afora, a fim de obter sucesso com as terras disponíveis. A partir daí o desenvolvimento de uma longa estrada, que corta de leste a oeste o Brasil, com as crendices e culturas de pessoas sempre com a estória de uma rodovia asfaltada.

O DNIT frente a todos os desafios, vem transformando a "estória em história", pois o asfalto chegou, as pontes sendo concluídas, "ladeiras" sendo cortadas e os obstáculos sendo transpostos, dia após dia, trazendo a comodidade, o desenvolvimento e o progresso que fará à história ao transeunte que vivencia a tão sonhada pavimentação da rodovia transamazônica.

Estradas se projetam como conexões de um ponto ao outro? A Transamazônica é um exemplo de consciência coletiva, da vida, arte e cultura à beira da lembrança de uma estrada, pois a "estória virou asfalto".



Eng. PAULO ROBERTO FONTES DA SILVA
Analista de Infraestrutura de Transportes
Chefe de Serviço da UL Altamira – DNIT
Músico e Saxofonista na noite Amazônica

EXPEDIENTE:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230.
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL
Manuela Raquel de Mello e Alegria
Bióloga - CRBio 044613/04-D

PCS - PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Marcelo Caldeira
(Coordenador Responsável pelo PEA/PSC)
Glícia Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

ESCRITÓRIOS:
Brasília: (61) 3315-6048
Marabá: (94) 3012-1950
Altamira: (93) 3515-5843
Rurópolis (93) 3543-1634

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
De Souza
(83)99666.6778



"A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

DIA MUNDIAL DA ÁGUA É COMEMORADO COM ATIVIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO.

Para celebrar o Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março, o Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA compareceu à escola municipal Irmã Terezinha Back, em Brasil Novo/PA, para realizar atividade lúdica com os alunos do 5º ano abordando as questões ambientais e sociais que envolvem o uso dos recursos hídricos.

A atividade conduzida pela equipe de Educação Ambiental apresentou a dinâmica “Dança das Cadeiras Ambiental”, utilizando músicas tradicionais com temas de caráter ambiental, movimentando os alunos como em uma ciranda de roda. A partir dessa interação foi possível pro-

mover debates sobre o uso consciente dos recursos hídricos, bem como a importância da água para o desenvolvimento das sociedades. A escolha de palavras que definem termos ambientais permitiu a construção de frases e compreensão dos conceitos relacionados ao tema trabalhado, possibilitando a capacidade de diálogo, argumentação e questionamentos de forma totalmente lúdica. Trabalhar a psicomotricidade contribuiu também para o desenvolvimento dos aspectos mental, psicológico, social, cultural e físico. Ao final os alunos ainda desenvolveram, em grupo, frases contextualizando as informações debatidas.

Além de sensibilizar sobre a impor-

tância da preservação, a atividade integrou os alunos com o tema e trouxe a música como forma fundamental de se trabalhar as questões sobre valores e responsabilidade ambiental, utilizando a brincadeira como forma de aprendizagem. A elaboração de frases fez com que os alunos pudessem refletir sobre a preservação dos recursos hídricos, usando a criatividade para construir conceitos que eles aprenderam na escola, estimulando o trabalho em equipe.

Para o professor, Altair Costa, “as atividades em forma de dinâmica prendem mais a atenção dos alunos e envolve todo o grupo, surtindo assim o efeito desejado”, afirmou o docente.

“Água é fonte de vida, temos de preservá-la!”

“As águas estão sendo contaminadas pela poluição causada pelo homem.”

“A natureza não pode ser destruída. As águas do planeta são muito importantes para a humanidade.”



DNIT REFORÇA TRABALHOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO NA BR-230/PA



A execução dos serviços de manutenção como roçadas, desbaste e capina da vegetação, limpeza de sistemas de drenagem, remoção de resíduos, limpeza e implantação de placas de sinalização, repintura de faixas de rolamento e implantação de dispositivos de segurança, está sendo realizada em diversos pontos da Rodovia Transamazônica (BR-230/PA).

Essas ações fazem parte dos trabalhos de conservação e manutenção da BR-230/PA, executado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) e exige atenção redobrada dos usuários, pois trabalhadores estarão na pista para a execução dos serviços. Nesses pontos há sinalização de alerta como cones e "homens bandeira" indicando a interdição da faixa de rolamento ou auxiliar.

As operações de conservação da rodovia seguem no Lote 4 (Anapu/Altamira) e Lote 5 (Altamira/Medicilândia). A aplicação da hidrossemeadura* também está sendo executada no Lote 1 (Itupiranga/Novo Repartimento).

Essas melhorias visam proporcionar boas condições de trafegabilidade e segurança aos usuários. "As medidas executadas pelas equipes de conservação inevitavelmente reduzem a fluidez do tráfego nos pontos de frente de obras, no entanto, são medidas pontuais e essenciais para manutenção da trafegabilidade como um todo ao longo da rodovia, garantindo maior segurança e conforto aos condutores. Dessa forma, respeitar as sinalizações de advertência em trechos sob manutenção é fundamental para a realização segura das obras e atividades", alerta Ronnie Caldas colaborador da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA. Todos os trabalhos desenvolvidos pelas empreiteiras contam com o acompanhamento e vistorias *in loco* com o objetivo de verificar o atendimento das normas ambientais vigentes.

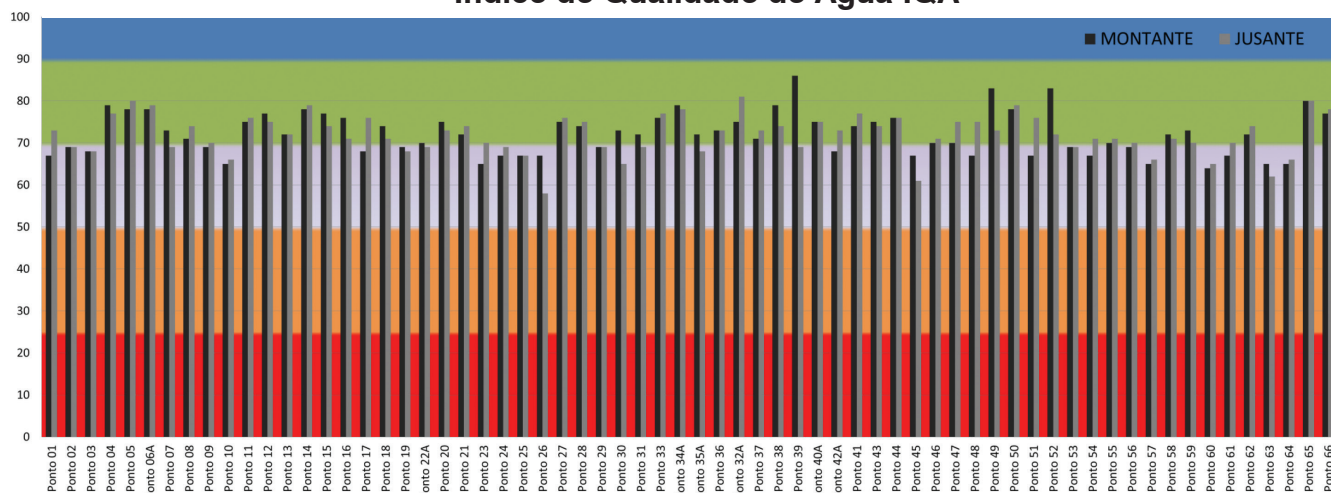
*HIDROSSEMEADURA:

A hidrossemeadura é uma técnica que utiliza água para fixar e dispersar as sementes selecionadas. Essa técnica é amplamente utilizada na recuperação de áreas degradadas.



QUALIDADE DA ÁGUA É PRIORIDADE AMBIENTAL DO DNIT NAS OBRAS DA BR-230/PA

Índice de Qualidade de Água IQA



O Brasil é um país privilegiado no que diz respeito à quantidade de água, com aproximadamente 12% da água doce do planeta. Na região Amazônica a água é paisagem predominante. São inúmeros rios, igarapés, córregos e açudes que podem ser observados ao se percorrer a rodovia Transamazônica (BR-230/PA). Esses corpos hídricos são considerados importantes ambientes naturais, pois são parte essencial da vida de muitas espécies vegetais e animais, como também das populações que vivem em suas margens e utilizam os rios para sua sobrevivência.

Portanto, nas obras de pavimentação da rodovia Transamazônica, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), através da Gestão Ambiental, mantém um programa dedicado aos cuidados com os recursos hídricos, realizando o monitoramento da qualidade da água dos rios e igarapés que cruzam a estrada. Durante as obras de asfaltamento da rodovia, os rios podem ser con-

taminados temporariamente por derramamento de óleos, resíduos e sedimentos, que pode impactar diretamente a qualidade das águas. O Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA), realizado trimestralmente, além de acompanhar os possíveis impactos das obras nos corpos hídricos, aponta medidas preventivas e corretivas para a manutenção da qualidade da água nos rios interceptados pela rodovia.

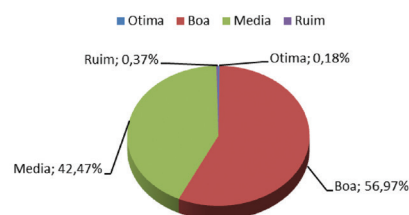
Segundo o especialista ambiental, Hélio da Cunha, o trabalho realizado busca prevenir contaminações, "indicando os procedimentos necessários para evitar ou diminuir os impactos das atividades da obra sobre os recursos hídricos, buscando acompanhar a dinâmica da qualidade da água antes, durante e após a implantação do empreendimento".

Conforme as análises realizadas nas campanhas anteriores, as obras da rodovia não alteraram a qualidade da água: "Por meio da análise de 3117 amostras, ao longo dos sete

anos de execução das campanhas, não foram constatadas alterações permanentes nos parâmetros avaliados, que possam ser atribuídas às atividades de obras na rodovia", afirma Hélio.

Esses cuidados fazem parte das atividades do DNIT por meio da Gestão Ambiental que atua sistematicamente junto às frentes de obra, realizando a supervisão dos processos construtivos, a orientação e a sensibilização dos trabalhadores e usuários da rodovia no intuito de garantir a permanência da qualidade das águas na região.

ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA
(todas as campanhas)



ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA

	Ótima	91 a 100
	Boa	71 a 90
	Média	51 a 70
	Ruim	26 a 50
	Muito Ruim	0 a 25

CONSERVAÇÃO DO SOLO: A IMPORTÂNCIA DE SE PRESERVAR ESSE RECURSO FUNDAMENTAL

O Dia Nacional da Conservação do Solo é comemorado anualmente em 15 de abril, data instituída pela Lei Federal nº 7.876/1989, e propõe uma reflexão sobre as riquezas e fragilidades deste recurso natural. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 33% das terras do planeta estão degradadas, seja por razões físicas, químicas ou biológicas.

De acordo com o biólogo Flávio Sousa, o principal impacto ambiental associado às obras rodoviárias

é a erosão: “Durante a execução de obras rodoviárias vários aspectos ambientais referentes ao solo são observados, dentre os quais a compactação, revolvimento, cortes, perda da cobertura vegetal, rebaixamentos de nível, entre outros. Esses aspectos podem vir a desencadear impactos ambientais significativos em caso da não adoção de medidas mitigadoras. Um exemplo disso é o surgimento de processos erosivos, que podem evoluir de pequenas ravinas até a formação de voçorocas, carreamento de material para corpos hídricos, assoreamento de áreas úmidas, etc.”, explica.

“Portanto, o planejamento dos métodos construtivos, como a implantação de drenagens eficientes, cortes, bota foras, planejamento do desmatamento, evitando a exposição desnecessária dos solos,

permite que não haja a perda de solos agricultáveis e o carreamento de sedimentos para e recursos hídricos”, ressalta o biólogo.

Atento à essa realidade o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) desenvolve uma série de ações mitigadoras contidas no Plano Básico Ambiental (PBA) que visam reduzir, prevenir e compensar os impactos ambientais negativos da obra, como a execução da supervisão ambiental da obra, o Programa Ambiental de Construção (PAC) e o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). Esses programas são implantados de forma concomitante, condicionando as ações construtivas, assim como a abertura de novas frentes de obras, às condições climáticas satisfatórias e embasadas nas Normas Técnicas do DNIT e legislação ambiental vigente.



Visita CFR Anapu/PA.



Visita CFR Marabá/PA.



Câmpus EMBRAPA Altmira/PA.



ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão: 119,16 km
Extensão pavimentada: 107,26
Impedimentos:
Sem impedimentos ambientais.
O que está sendo realizado:
Atividades de conserva da rodovia.
Construtora responsável: LCM



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
28,6 km pavimentados
Impedimentos:
Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI
O que está sendo realizado:
Instalação de sistemas de drenagens superficiais permanentes e hidrossemeadura.
Construtora responsável:
Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
97 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Atividades de conservação da rodovia.
Construtora responsável:
TORC



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia):

Extensão: 84,4 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída.
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Vem sendo realizadas atividades de conservação da rodovia com capina (manual e mecanizada), desbaste de vegetação, limpeza e desobstrução de sistemas de drenagem.
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão: 83,12 km
Extensão pavimentada:
5,8 km pavimentados
Impedimentos:
LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI Arara.
O que está sendo realizado:
Reconformação de pontos críticos e ponto de atoleiro.
Construtora responsável:
Consórcio MAC-VILASA



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão: 73,7 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
Trecho ainda sem licença de instalação
O que está sendo realizado:
Conservação da rodovia.
Construtora responsável:
RODOCON

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão: 43,7 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Estão sendo realizados atividades de roço, limpeza e pintura de drenagens.
Construtora responsável:
Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
71,6 km pavimentados
Impedimentos:
Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI
O que está sendo realizado:
Neste período não houveram atividades.
Construtora responsável:
RODOCON



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão: 150 km
Extensão pavimentada:
142 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Conclusão das OAE sobre o rio Anapu, Praia do, Pilão e Jacuba além de atividades de conservação da rodovia com capina (manual e mecanizada), desbaste de vegetação, limpeza e desobstrução de sistemas de drenagem e recuperação de trechos de asfalto danificado.
Construtora responsável: TORC



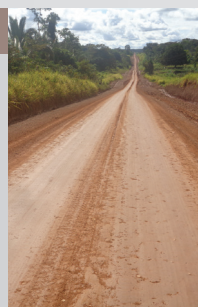
LOTE 1 – (Medicilândia/Uruará):

Extensão: 83,10 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI entre os KM 728 e 811 próximos a TI Arara.
O que está sendo realizado:
Atividade de conservação na pista.
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão: 89,78 km
Extensão pavimentada:
6,4 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos.
O que está sendo realizado:
Atividades de conserva da rodovia.
Construtora responsável:
Consórcio MAC-VILASA



LEGENDA: LI - Licença de Instalação | TI - Terra Indígena



Programa de Comunicação Social

Programa de Comunicação Social aproxima as comunidades do empreendimento.

Com a finalidade de aproximar a comunidade do empreendedor, o DNIT, por meio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, realiza periodicamente visitas às comunidades tradicionais que ficam às margens da rodovia Transamazônica e as que apresentam vulnerabilidade social, com o intuito de informar e sensibilizar a população sobre as obras de pavimentação da rodovia Transamazônica e a importância dos cuidados com o meio ambiente em todas as etapas construtivas. Todas as obras executadas ao longo da rodovia, bem como outros programas que constam do PBA – Plano Básico Ambiental, podem ser acompanhados através dos canais de comunicação como *site*, *fan page* e informativos.

Além de informar, o órgão ouve as demandas das comunidades e disponibiliza peças informativas destinadas aos diversos públicos. O principal objetivo é estreitar o contato do empreendedor com a população afetada direta ou indiretamente pelas obras de pavimentação da rodovia.



Casa Familiar Rural

Casa Familiar Rural de Anapu/PA é contemplada com reforma.

A última sexta-feira de abril foi marcada pela cerimônia de conclusão da reforma da Casa Familiar Rural (CFR) Dorothy Stang, em Anapu/PA. A reforma foi realizada a partir do Projeto 195/2015, aprovado na Câmara Técnica do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu – PDRSX, que contemplou Casa Familiares Rurais nos municípios de Altamira, Placas e Anapu, no sudoeste do Pará. Estas parcerias são importantes na manutenção e desenvolvimento das atividades da CFR, lembra a Coordenadora técnica da Fundação Viver, Produzir e Preservar – FVPP, Aparecida Brandão. Além dos estudantes, servidores e colaboradores estiveram presentes na cerimônia representantes da sociedade civil organizada, do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Anapu – STTR, pais de alunos e da Secretaria Municipal de Educação de Anapu.



V Conferência Nacional Infanto-Juvenil

V Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – Itupiranga/PA.

A V Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente mobilizou alunos da Escola Albertina Barreiros em Itupiranga/PA: a ação reuniu toda a comunidade escolar com o objetivo de fortalecer a educação ambiental na escola, propiciando atitude responsável e comprometida da comunidade escolar com as questões socioambientais locais, com ênfase na participação social, em uma visão de educação para diversidade, inclusiva e integral.

Com o tema “Vamos Cuidar de Itupiranga – Cuidando das Águas”, os alunos realizaram discussões sobre questões socioambientais para a transformação da realidade local. Os jovens tiveram a chance de discutir temas importantes como a questão ambiental no município. A criação do grêmio contribui para o aumento da participação dos alunos, tornando-os mais participativos, expondo suas ideias e opiniões dentro da instituição de ensino.

DICAS da Ana Castanha



O verão amazônico está chegando e junto com a estação mais quente do ano se intensificam os focos de poeira nos trechos não asfaltados da rodovia, consequentemente o risco de acidentes de trânsito pode aumentar. É necessário aumentar a atenção, prudência e cuidados ao trafegar por estes trechos! Por isso, vale seguir algumas dicas:

1. Acenda o farol baixo: além de melhorar a visão, o veículo de trás poderá se guiar melhor com as luzes vermelhas, evitando uma colisão;
2. Atenção redobrada nas curvas e descidas. Pisos com baixa aderência exigem atenção especial;
3. Diminua a velocidade e mantenha uma distância mínima de 8 metros do veículo à sua frente;
4. Não freie bruscamente e nem faça manobras perigosas e não permitidas para o local;
5. Lembre-se: No artigo 61 do Código Brasileiro de Trânsito (CTB),

a velocidade máxima permitida em estradas de terra é de 60 km/h;

6. As palhetas do para-brisa devem ser trocadas uma vez por ano e o reservatório deve sempre ter água mesclada com detergente neutro ou aditivos;
7. Dirija um bom tempo até se acostumar com a pista e se sentir seguro. Só ultrapasse com segurança. E lembre-se: ultrapassagens devem ser sempre feitas pela esquerda, nunca pela direita ou pelo acostamento;
8. Ao parar carro no acostamento não deixe de sinalizar seu veículo ligando o pisca-alerta e colocando o triângulo a uma distância segura do carro.